

INFLUÊNCIA GLOBAL DA HELLO KITTY: Uma análise do papel da personagem na revisão histórica do passado militarista do Japão

Carolina Vergara Albino

Marina Monteiro Correia Medeiros

Comentário: O trabalho tem várias qualidades muito positivas: como o tema interessante, a exposição clara do problema, da justificativa e dos objetivos, a redação fluente de maneira geral, e – talvez o mais importante do ponto de vista da disciplina – percebe-se que houve compreensão sobre a “lógica” do desenvolvimento de uma pesquisa científica.

Dito isso, também é possível apontar aspectos que aumentariam a qualidade do trabalho, tornando-o até, acredito, potencialmente publicável por revista que acolha trabalhos de graduandos:

- 1) Tenho a impressão de que o problema que vocês formulam (“qual é a relação entre Hello Kitty e o processo de revisão histórica do passado militarista do Japão?” – p. 2) já é respondido pela literatura que vocês consultaram. Nesse sentido, uma estratégia interessante para reformular o problema seria especificar a questão (que é o que de certo modo vocês fazem), ou seja, informar que tiveram a meta de perceber (indagar e discutir) se o que ocorre de maneira geral (conforme a literatura científica aponta) acontece também no Brasil;
- 2) Notei que vocês leram (ou ao menos chegaram) a muita literatura científica sobre o tema. Porém, quase não a citam. Em possível momento de reforço/reformulação do trabalho, apresentar, discutir (ou simplesmente indicar citações) o que leram, de modo geral e particularmente frente aos resultados que encontram no Brasil, seria bastante interessante, demarcando a contribuição específica do estudo de vocês;
- 3) Valeria a pena separar o que é a contextualização histórica (a questão da trajetória histórica japonesa) e o que é a discussão teórica. Nesse sentido, inclusive, recomendo sintetizar a primeira, que atualmente parece um pouco prolixa (não esqueçam também de corrigir o ano de início da Restauração Meiji, que na página 6 está como “1986”) e na parte teórica valeria a pena acrescentar uma discussão da estética kawaii, que é comentada muito brevemente em vários momentos do trabalho, mas que poderia ter aprofundamento (explicando a origem, que outros produtores culturais japoneses a utilizam etc.) e gerar discussões;
- 4) Outro ponto interessante – não sei se com os dados que vocês têm seria possível notar isso – de discutir é se aqueles, na amostra dos que responderam, que possuem ascendência japonesa (o que talvez possa ser notado pelos sobrenomes) conhecessem o passado do país (naquilo que afeta o interesse da pesquisa). Isso poderia ser um elemento de discussão no final.

Nota: 8,0